

**ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE OS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E SEUS ENDOFENÓTIPOS E O POLIMORFISMO DA REGIÃO PROMOTORA DO GENE TRANSPORTADOR DE SEROTONINA (5-HTTLPR) EM ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS**

Eduarda Dias da Rosa, Andressa Bortoluzzi, Gisele Gus Manfro, Giovanni Abrahão Salum Junior, Sandra Leistner Segal, Ana Carolina Blaya Rocha, Flavia Menezes Vedana

Introdução: Os transtornos de ansiedade (TA) e traços relacionados à ansiedade, como comportamento inibido (CI) e evitação de danos (ED), são prevalentes na infância e na adolescência e podem persistir na vida adulta. O polimorfismo da região promotora do gene do transportador de serotonina (5-HTTLPR) influencia a disponibilidade da serotonina na fenda sináptica, sendo relevante em estudos de associação na psiquiatria. Objetivos: Investigar a associação entre o 5-HTTLPR (bialélico e trialélico) e os TA, CI e ED, em adolescentes ansiosos e não ansiosos e seus familiares. Metodologia: 225 adolescentes (129 casos e 96 controles para TA) e seus familiares (200 mães, 66 pais e 34 irmãos) participaram do estudo. O diagnóstico psiquiátrico resultou de entrevista clínica e do K-SADS-PL. A escala TCI e uma adaptação da escala RSRI mensuraram, respectivamente, a ED e o CI. O DNA salivar foi extraído de todos os participantes. Os genótipos foram agrupados pelo nível de expressividade: baixo (SS, LGS, LGLG); intermediário (LALG, LAS) e alto (LALA). A análise estatística foi realizada com o software PLINK ( $\alpha < 0.05$ ). Resultados: Não foi encontrada associação entre o 5-HTTLPR (bialélico e trialélico) e os TA, CI e a ED, tanto no caso-controle quanto no estudo de família. Conclusões: Diante de resultados controversos descritos na literatura, estudos de meta-análises são necessários para esclarecer a perda de associação entre o 5-HTTLPR e as variáveis estudadas.